PARECER 271/2024 - VISTORIA DO DIA 10/05/2024

Foi realizada vistoria pelo engenheiro agrônomo Francisco de Oliveira Assis, no bairro Palmital, Empreendimento Mata das Orquídeas, na Rua Ana Gonçalves, n° 350, atendendo requerimento da empresa **MRV Engenharia e Participações LTDA SA (Processo n° 883-24-LST-LIC),** onde se constatou a existência de um terreno com 19011,2m², apresentando vegetação típica do bioma cerrado.

De acordo com o projeto apresentado e já aprovado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano em 02/05/2024 (Alvará de Construção n° 0332/2024 – Processo N° 4281-23-LST-ALV), com fim residencial multifamiliar (336 unidades com 4 pavimentos), foi requerida a supressão de 160 árvores.

Foi apresentado levantamento floristico elaborado pela empresa Biosfera, onde foi realizado o censo florestal 100% em uma área com indivíduos isolados e uma outra área com densa vegetação, em que o levantamento foi elaborado na forma de parcelas.

Nesse primeiro levantamento, foram catalogados 105 indivíduos arbóreos, sendo que a leucena é predominante com 34 indivíduos, sendo ainda identificados caviúna do cerrado, jacarandá cascudo, vinhático, lobeira, assa peixe, pimenta de macaco, barbatimão, pau terra grande, colher de vaqueiro, dentre outras.

Em relação à estrutura vertical, 10 tem altura entre 0 e 3m, 80 tem altura entre 3,1 e 6m e 15 tem altura acima de 6m.

Na área mais adensada situada nos fundos, num total de 2067,00m³, foi aplicado o Inventário Florestal Qualiquantitativo, desenvolvido na forma de parcelas, três unidades amostrais circulares com raio de 5m. Nessas três áreas amostradas, foram identificados 55 indivíduos arbóreos, com destaque para vinhático, colher de vaqueiro, pau terra grande, pau terra da mata, carne de vaca, pimenta de macaco, caviúna do cerrado, pimenta de macaco, dentre outras. Nessa área de 2067,00m², considerando a amostragem, o total de árvores será de 482 espécimes, com 9 secas.

Em relação à estrutura vertical, 35 tem altura de 0 a 3m, 376 entre 3,1 e 6m e 71 tem altura acima de 6m. Entre essas, 9 mortas são de porte médio.

Portanto, na área total do empreendimento, em que a área de construção ocupará 16.124,68m², foram contabilizados 587 indivíduos arbóreos, sendo 9 secas.

Em relação à estrutura vertical, 45 são de porte pequeno, 447 são de porte médio e 86 são de porte alto.

A vegetação arbórea se encontra em aparente bom estado fitossanitário, exceção às árvores secas.

Não foram identificadas espécies protegidas pela Lei Estadual N° 20.308/12 e nem espécies ameaçadas de extinção de acordo com a Portaria 443/2024.

Foi também apresentado projeto de terraplanagem do terreno, em que o corte resultará em 21529,53m³ de terra e o aterro 14706,70m³ de terra.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, através da Diretoria de Meio Ambiente – **recomenda o deferimento do pedido**, de acordo com a **Lei Ambiental Nº 4.278/2018, Resolução CODEMA 05/2012, Lei Federal Nº 7.803/1989, Lei Estadual Nº 20.922/2013** e **Lei Municipal 3.256/2012**, sendo que, as 587 supressões e destocas deverão ser executadas por pessoal habilitado.

QUANTITATIVO	PORTE
45 Árvores Diversas	Pequeno (Entre 0m e 3m de altura)
447 Árvores Diversas	Médio (Entre 3,1m e 6m de altura)
86 Árvores Diversas	Alto (Maior que 6m de altura)
09 Árvores Secas	Médio (Entre 3,1m e 6m de altura)

Em substituição à vegetação arbórea suprimida, deverão ser plantadas 30 mudas de árvores (quaresmeira, resedá, manacá da serra, acácia imperial, sibipiruna), mínimo de 1,20m de altura, na área pública do sistema viário interno, área do Scothbar nos fundos, o que será verificado ao término da obra.

Em relação às árvores suprimidas, exceção às secas, deverá ser cumprida à Resolução CODEMA 04/11, na qual deverão ser doadas ao Horto Municipal, num prazo de 90 dias, 1.354 mudas de árvores diversificadas dentre as listadas (acácia imperial, acácia rosa, oiti, jequitibá, pau Brasil, sibipiruna, pau ferro, cedro, sapucaia, magnólia, quaresmeira, manacá da serra, neve da montanha, graviola, fruta do conde, jambo amarelo, jaca, carambola, cereja, uvaia, grumixama, licuri, araticum, mangaba, falso barbatimão, cabo verde), entre 1,0m e 1,20m de altura, muda(s) em bom estado fitossanitário, devidamente etiquetadas e identificadas individualmente, a serem entregues na Rua Santos Dumont, bairro Várzea.

É importante salientar que, no caso do aproveitamento socioeconômico do material oriundo da(s) poda(s) e/ou supressão(ões), com conseqüente transporte da madeira, esta fica condicionada ao seu empilhamento para posterior medição, a ser agendada na Diretoria de Meio Ambiente, a não ser que o rendimento lenhoso já tenha sido mensurado.

Como a autorização não estará relacionada ao transporte da madeira, com fins comerciais ou industriais, nem de qualquer subproduto da mesma deverá ser contatada a Subsecretaria de Fiscalização, por meio do SERCAR de Sete Lagoas (Rua Zoroastro Passos, nº 30 – Centro – horário de atendimento de 13:00h às 17:00h, segunda à sexta) ou Belo horizonte (Rua Espírito Santo, nº 495 – 3º andar – Centro – horário de atendimento de 08:00 às 17:00h). No caso de utilização da madeira ou subproduto da mesma para uso doméstico ou trabalho artesanal o requerente fica isento de procurar o SERCAR, salvo quando se tratar de espécie ameaçada de extinção, conforme a Lei nº 20.922 de 16 de outubro de 2013.

No caso de espécies protegidas por legislação especial ou consideradas de uso nobre, a sua madeira não poderá ser convertida em lenha ou carvão.

Caso seja constatada a poda e/ou supressão de árvores em desacordo com esta autorização, serão aplicadas multas de acordo com o Art.43 da Lei Municipal 4.077/2017.

Relatório Fotográfico




Fotos 01 e 02: Avenida Bandeirante Felipe Rodrigues na frente do empreendimento.




Fotos 03 e 04: Visão frontal da área em estudo.




Fotos 05 e 06: Destaque para pouca vegetação arbórea na frente do empreendimento.




Fotos 07 e 08: Área com pouca vegetação arbórea e herbácea.




Fotos 09 e 10: Área a frente do empreendimento.




Fotos 11 e 12: Predominância de leucenas na área central.




Fotos 13 e 14: Destaque para leucenas.




Fotos 15 e 16: Destaque para leucenas e lobeira.





Fotos 17 e 18: Fundos do terreno em que a vegetação é mais adensada, com vegetação típica do bioma cerrado.

Assinatura

Deferido por:	Cargo	Matrícula
Francisco de Oliveira Assis	Engenheiro Agrônomo	CREA 49597/D - ART n° 2 - 195632